

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da
Secretaria Municipal de Cultura, apresenta:

LER O LIVRO ILUSTRADO

LIVRO ILUSTRADO: LEITURA E CRIAÇÃO
- Projeto 00014/2021 -

REALIZAÇÃO:

PROJETO REALIZADO PELA
SOCIEDADE CIVIL COM
RECURSOS ORIUNDOS DA
POLÍTICA DE FOMENTO À
CULTURA MUNICIPAL

INCENTIVO:

LMIC

LEI MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

UMA ESCRITA HÍBRIDA POR NATUREZA

Livro ilustrado, livro-álbum ou álbum ilustrado, livro infantil contemporâneo. São muitos os nomes usados para designar esse objeto de natureza múltipla, cuja maneira peculiar de narrar se define pela interação entre variadas linguagens. Palavras e imagens, inseridas no espaço da página, atuam conjuntamente para a construção da história, que se desdobra progressivamente à medida que viramos as folhas. Cada elemento que o compõe, seja verbal ou visual, funciona como um pedacinho de uma unidade maior: a história. Assim, poderíamos dizer que, mais que um objeto contendo desenhos e palavras, trata-se de uma expressão artística que se distingue pela hibridez.



MUITO ALÉM DE TEXTO E ILUSTRAÇÃO

Já sabemos que no livro ilustrado o sentido emerge da interação entre palavras e imagens. No entanto, não podemos esquecer que essa articulação acontece no espaço do livro. É na dimensão física desse objeto cultural e material que o jogo entre textos e ilustrações se realiza. Além de costurar as duas linguagens, a composição gráfico-editorial dá ritmo à história, sugere tempos e caminhos de leitura e oferece chaves de interpretação. Estamos falando de elementos os mais diversos, desde formato, layout, diagramação, tipo de papel e de letra até informações paratextuais, como textos de apresentação e notas biográficas. Mais que em qualquer outra obra, no livro ilustrado design e edição ganham visibilidade e importância para a narrativa.





NEM TODO LIVRO COM ILUSTRAÇÃO É LIVRO ILUSTRADO

O peso dado às ilustrações, seja do ponto de vista do sentido ou da espacialidade, e a organização interna das obras são os principais pontos de distinção entre livro ilustrado e outros livros que contêm imagens.

- »» Nos chamados **livros com ilustração**, as imagens podem ornamentar a obra ou mesmo acentuar os sentidos dos textos, contribuindo para a fruição do leitor. Mas são as palavras que sustentam a narrativa de maneira autônoma.
- »» Nas **histórias em quadrinhos**, os desenhos também participam de forma decisiva para a história. A maneira como textos e imagens são dispostos nas páginas, sua justaposição e os ritmos que criam são as características que particularizam essa forma de expressão.

QUANDO SUPRIMIMOS AS PALAVRAS

Chamamos de **livros-imagem** as obras criadas apenas com ilustrações, ou seja, livros que prescindem de texto verbal. As histórias são contadas de forma independente pelas imagens. Mesmo assim, não podemos perder de vista que elas são cercadas por muitas palavras. Na condição de informação paratextual, os textos aparecem sob a forma de título, indicação de autoria e edição, dados bibliográficos, prefácios etc. Nesses casos, a materialidade se torna ainda mais significativa e cada detalhe ganha dimensão narrativa: tamanho e formato do livro, o sentido de abertura das páginas (para o lado ou para cima?), o passar das folhas... Todos esses elementos participam do ato de leitura e da interpretação que fazemos dos livros-imagem.



UM GÊNERO OU MUITOS GÊNEROS?

Debate frequente entre os estudiosos do livro ilustrado é sua classificação no domínio da literatura. Podemos considerá-lo um gênero literário?

Há os que defendem que sim e outros que não. Para alguns pesquisadores, o fato de sermos capazes de identificar uma série de características relativamente estáveis no conjunto das obras é razão para classificá-las como gênero. Outros dizem se tratar na verdade de um meio de expressão. Isso porque, como suporte, o livro ilustrado acolhe os mais variados gêneros da literatura, da poesia aos contos de fadas! É possível falar ainda em tipo ou modo de expressão, ou seja, mais que um suporte, o livro ilustrado é uma forma de escrita híbrida capaz de comportar e dar vida a uma pluralidade de gêneros.





AUTOR, AUTORES

Se entendemos que o livro ilustrado se realiza por meio da junção de múltiplas linguagens, sua autoria tem, necessariamente, de abarcar tanto composições verbais quanto visuais. Em outras palavras, escritores e ilustradores dividem a autoria das obras. Há também os casos em que uma só pessoa escreve, ilustra e costura as linguagens por meio do design gráfico.

Mesmo que um só autor “acumule funções”, ainda assim são necessárias muitas mãos para se fazer um livro. Da ideia que serve de pontapé para a criação até o objeto que encontramos nas livrarias e bibliotecas, estão envolvidos muitos profissionais: escritores, ilustradores, tradutores, revisores, designers, editores, impressores... Claro que nem todos são reconhecidos como autores. Mesmo assim, é válido lembrar que só o trabalho coletivo pode dar vida aos livros.

LEITOR, LEITORES

Concebido originalmente para crianças bem pequenas, o livro ilustrado sempre teve os adultos em seu horizonte, já que, via de regra, as obras passam por sua mediação para chegar ao leitorado infantil. É o que explica encontrarmos com certa frequência paratextos (por exemplo, apresentação, texto de quarta capa e de orelha) direcionados a mediadores. Para além dessa particularidade, muitos livros publicados para crianças são capazes de interessar também aos adultos, seja pela temática, poética, plasticidade das imagens, pela intertextualidade ou pelas referências a repertórios compartilhados. Por tudo isso, fica difícil delimitar o público-leitor a uma faixa etária específica. De alcance muito amplo, o livro ilustrado cativa leitores de todas as idades.





MUITOS CONVITES À LEITURA

Porque se dirige a leitores de todas as idades, o livro ilustrado é um convite à leitura compartilhada. Como se trata de uma forma híbrida por definição, ela exige de nós habilidades distintas da leitura de textos verbais. Em lugar da linearidade, tem-se aqui um percurso de leitura cíclico, que vai da palavra à imagem e vice-versa, sem perder de vista o todo inserido na escala do livro. Ouvir, ver, manusear são os imperativos da leitura quando falamos desse tipo de obra. Ao explorar os detalhes, demorar-se em um ou outro elemento, deter-se nos ruídos e nos silêncios, cada leitor pode encontrar significados que escapam ao outro. O que o livro ilustrado oferece, portanto, é a oportunidade de uma interpretação colaborativa entre crianças e mediadores.



LIVRO ILUSTRADO PARA TODAS AS PESSOAS

Quem lê os livros ilustrados? A quem e como chegam? Em uma sociedade marcada por desigualdades de toda ordem, pensar em acessibilidade e inclusão no âmbito da leitura é primordial. Para que se cumpra o direito à literatura, à fabulação e à fruição de bens culturais, é preciso garantir o acesso aos livros, assim como as condições necessárias para a leitura. Isso significa que as crianças e suas famílias devem contar com bibliotecas de acesso público, profissionais e serviços orientados para o atendimento à infância, além de uma oferta ampla e diversificada de livros, incluindo obras em formatos acessíveis, recursos de acessibilidade e outras tecnologias assistivas. Que as diversidades não sejam tratadas como impeditivo para que os livros ilustrados cumpram seu convite às trocas simbólicas e afetivas entre crianças e adultos.



